NÃO À LINHA CIRCULAR DO METRO DE LISBOA

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República. Num período em que ainda está para consulta pública a criação da linha circular do metro, os abaixo assinados vem contestar esta possibilidade nos seguintes termos:
. A linha circular vai mais pontos críticos no que diz respeito às mudanças de metro, originando maior congestionamento em algumas estações.
. A linha do metro conforme está actualmente permite que os moradores de fora da cidade, ou de zonas periféricas da cidade cheguem, sem a necessidade de mudar de linha, ao centro da cidade num curto espaço de tempo, ex: Odivelas - Campo Grande - Saldanha - Marquês de Pombal, Amadora - São Sebastião - Marquês de Pombal - Baixa, Aeroporto - Alameda - Saldanha - São Sebastião.
. A viagem média dos utentes que vêm de fora da cidade irá aumentar, além do incómodo que irá aumentar também, o que levará novamente a que possa existir um aumento de carros na cidade.
. De qualquer linha actualmente conseguimos chegar a outra linha que seja necessária apenas com uma única mudança de metro.
. Se existe um problema numa linha, ainda que seja do centro, existem algumas alternativas para nos continuarmos a deslocar de metropolitano na cidade.
. Se existir um problema numa linha circular, todo o acesso ao centro da cidade ficará comprometido.
. Esta iniciativa da linha do metro circular não estava prevista no plano apresentado pelo então candidato à Câmara Municipal de Lisboa.
. O metropolitano tem um âmbito que vai para além da cidade de Lisboa, abrange e quer que se abranja cada vez mais toda a área metropolitana de Lisboa.
. Não podemos ter uma Câmara a fazer algo que as restantes Câmaras não concordam, como a Câmara Municipal de Odivelas.
. Assim corremos o risco de num futuro com mais estações fora da cidade, as Câmaras se revejam no Direito de fazer o que quiserem respeitante ao metropolitano que passe no seu município sem os necessários entendimentos com os restante municípios.

É necessário parar esta revolução no metropolitano de Lisboa que no nosso ponto de vista está a contribuir para um afastamento dos utentes e uma degradação do serviço

Subscritor(es)

Pedro Alves